

20 MAR 2026

Recebido hoje
 RF 629.235.6 1
 Assistente de Suporte Operacional
 [Assinatura]

São Paulo, 20 de março de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor Ricardo Nunes
 Prefeito do Município de São Paulo



Vimos, respeitosamente, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência uma atenção especial aos condutores e monitoras operadores do transporte escolar gratuito do município de São Paulo.

No ano passado, fizemos uma assembleia no mês de abril de 2025 onde foi apresentado um estudo detalhado sobre os custos operacionais de execução do serviço, no qual foi solicitado um reequilíbrio financeiro na ordem de 46%, devido uma defasagem de remuneração causada principalmente pelo reajuste dos itens essenciais à operação, tais como valor de aquisição de veículos, manutenção, combustíveis e salários.

Em negociação à época, não houve restabelecimento sequer de metade do reajuste necessário ao reequilíbrio, sequer de 1/4 inclusive, pois com muita dificuldade e negociação, o percentual necessário de 46% foi rebaixado pela gestão municipal a um reajuste de apenas 10% (um quinto do necessário), que foi aplicado a partir de maio de 2025.

Lembrando ainda que este mínimo reajuste em 2025 foi aplicado apenas aos veículos convencionais, deixando os quase 500 veículos acessíveis existentes de fora, incompreensível pois estes possuem custo de aquisição e operação muito mais onerosa.

Desde então, com uma defasagem de quase 50% nos custos operacionais, não repactuada em ajuste razoável, os operadores do TEG vêm suportando sozinhos a defasagem do reequilíbrio necessário, buscando manter a qualidade e segurança do transporte das crianças beneficiadas pelo programa, em uma relação desigual e injusta, cuja imagem principal de qualidade e segurança passada à sociedade é da própria prefeitura, e não destes operadores, que operam a duras penas para entregar um serviço final de qualidade.

Não bastasse isso, temos ainda os frequentes cortes de demanda, sempre presentes em início de ano letivo, e que ano após ano reduzem a quantidade de crianças transportadas por cada veículo, tornando ainda pior a sustentabilidade operacional do serviço.

Cabe destacar que o último reajuste em Abril/2025 já se encontra defasado e superado pelos reajustes de mão de obra, manutenção e combustível. É público e notório que, devido à guerra no Oriente Médio,

Sede:

R. Antônio Isaias
 Petrella -
 Interlagos CEP
 04783-150
 11 5523-5582
 11 96500-9734

Horário de Atendimento:

De 2ª à 6ª feira,
 das 8:30 às 17:00h.



houve um reajuste dos combustíveis nos últimos meses da ordem de quase 20%, e que continua escalando para cima, o que causa aumento em todos os demais itens de nossa cadeia de suprimentos, tais como pneus, peças e manutenção.

Podemos resumir esta carta em apenas uma palavra: **Socorro!**

Que a gestão socorra os operadores antes que o transporte pare por falta de condições de operá-lo, que a qualidade e a segurança do serviço não sejam comprometidas pela precariedade da remuneração que não atinge o mínimo necessário para entrega do serviço.

Diante do exposto, pedimos a aplicação do reajuste de 46% apontado na planilha de custos de Abril/2025 e o retorno do atendimento das quase 10 mil crianças que foram cortadas por interpretação da Instrução Normativa da SME no início do ano letivo.

Certos de podermos contar com a sensibilidade e o compromisso de Vossa Excelência com a categoria do Transporte Escolar Gratuito, agradecemos antecipadamente pela atenção e aguardamos por uma reunião urgente para discussão desta solicitação tão necessária.

Atenciosamente.

Hélio Souza de Menezes
 Diretor Presidente
 ARTESUL – Associação de Transporte Escolar

Sede:
 R. Antônio Isaias
 Petrella -
 Interlagos CEP
 04783-150
 11 5523-5582
 11 96500-9734

Horário de
 Atendimento:
 De 2ª à 6ª feira,
 das 8:30 às 17:00h.